

Concessionária Linha Universidade S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias condensadas
em 31 de março de 2022 e de 2021**

Conteúdo

Balanços patrimoniais	3
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Acionistas da
Concessionária Linha Universidade S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Concessionária Linha Universidade S.A. ("Companhia") em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial condensado em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração da Concessionária Linha Universidade S.A. é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Ênfase – Fase I de implantação das estações, terminais e sistemas.

Chamamos atenção para a nota explicativa nº1, que menciona que o contrato de concessão encontra-se na fase I de construção da infraestrutura de concessão: estações, terminais e sistemas metroviários. A Companhia conta com recursos provenientes da emissão de debêntures, financiamento e aportes de acionistas e do poder concedente para conclusão dessa fase. Nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de março de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os requerimentos do CPC 21(R1) – Demonstração intermediária.

Rio de Janeiro , 10 de maio de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Walter Maivar Leite da Silva
Contador CRC RJ 117037/O-0

Concessionária Linha Universidade S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2022 e de dezembro 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/03/2022	31/12/2021
Circulante			
Caixa e Equivalentes de caixa	4	235.992	208.189
Adiantamentos à fornecedores	5	1.868	1.860
Outros Ativos		3.996	5.237
		241.856	215.286
Não circulante			
Adiantamentos à fornecedores	5	4.805	5.270
Deposito em Garantia		185	185
		4.990	5.455
Ativo Financeiro de concessão	6	3.891.118	3.260.924
Outros ativos financeiros		14.931	6.342
Direito de Uso		2.829	3.015
Intangível		1.697	1.643
Imobilizado		93	108
		3.910.668	3.272.032
Total do ativo		4.157.514	3.492.773

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Linha Universidade S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro 2021

(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota	31/03/2022	31/12/2021
Circulante			
Debêntures	8	1.512.347	1.478.671
Empréstimos	8.1	135.979	122.964
Obrigações Contratuais	8.2	134.856	134.136
Partes Relacionadas - Provisão	9	205.244	210.744
Fornecedores terceiros		67.275	5.564
Partes Relacionadas - Fornecedores	9	6.347	7.520
Outros valores a pagar		7.806	7.519
		2.069.854	1.967.118
Não circulante			
Debêntures	8	884.557	858.798
Empréstimos	8.1	118.566	118.566
Obrigações Contratuais	8.2	267.081	265.091
IRPJ e CSLL Diferidos	7	54.030	49.738
Outros valores a pagar		2.085	2.298
		1.326.319	1.294.491
Patrimônio líquido	10		
Capital Social		660.295	138.450
Reserva Legal		4.839	4.839
Reserva de Lucros		96.207	87.875
		761.341	231.164
Total do Patrimônio Líquido			
Total do passivo e patrimônio líquido		4.157.514	3.492.773

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Linha Universidade S.A.

Demonstrações de resultados períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e de 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2022	31/03/2021
Receita Líquida	11	630.193	310.542
Custos dos Serviços Prestados	11	<u>(516.320)</u>	<u>(248.826)</u>
Lucro bruto		113.873	61.716
Despesas operacionais	12		
Serviços Contratados - Terceiros		(7.373)	(4.477)
Serviços Contratados - Partes Relacionadas		(2.979)	(3.833)
Administrativas, pessoal, tributárias e outros		<u>(4.575)</u>	<u>(2.389)</u>
		(14.927)	(10.699)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		98.946	51.017
Receitas Financeiras	13	3.183	201
Despesas Financeiras	13	<u>(89.496)</u>	<u>(12.040)</u>
Resultado financeiro líquido		(86.313)	(11.839)
Resultado de alienação de imobilizado		<u>(9)</u>	<u>-</u>
Outros resultados		(9)	-
Resultado antes dos impostos		12.624	39.178
Impostos sobre lucro		(4.292)	(13.320)
IRPJ e CSSL Diferidos	7	<u>(4.292)</u>	<u>(13.320)</u>
Resultado do exercício		8.332	25.858

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Linha Universidade S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e de 2021

(Em milhares de Reais)

	31/03/2022	31/03/2021
Lucro Líquido do exercício	8.332	25.858
	-	-
Outros componentes do resultado abrangente do exercício	-	-
	8.332	25.858
Total do resultado abrangente do exercício		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Linha Universidade S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido períodos findos em 31 de março de 2022 e de 2021

(Em milhares de Reais)

	Capital social			Reserva de Lucros		
	Capital social Subscrito	Capital a integralizar	Legal	Retenção de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Em 31 dezembro de 2020	520.000	(381.550)	559	10.087	-	149.096
Lucro líquido do período	-	-	-	-	25.858	25.858
Em 31 março de 2021	520.000	(381.550)	559	10.087	25.858	174.954
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	59.745	59.745
Apropriação de lucro líquido em reservas	-	-	-	77.257	(77.257)	-
Constituição de Reserva Legal (Nota explicativa 10)	-	-	4.280	-	(4.280)	-
Proposta de dividendos (Nota explicativa 10)	-	-	-	-	(4.066)	(4.066)
Reversão de dividendos propostos (Nota explicativa 10)	-	-	-	531	-	531
Em 31 dezembro de 2021	520.000	(381.550)	4.839	87.875	-	231.164
Lucro líquido do trimestre	-	-	-	-	8.332	8.332
Apropriação de lucro líquido em reservas	-	-	-	8.332	(8.332)	-
Aumento de capital	875.000	(875.000)	-	-	-	-
Aporte de capital	-	521.845	-	-	-	521.845
Em 31 março de 2022	1.395.000	(734.705)	4.839	96.207	-	761.341

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Linha Universidade S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa períodos findos em 31 de março de 2022 e de 2021

(Em milhares de Reais)

	31/03/2022	31/03/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do trimestre	8.332	25.858
Ajustes:		
IRPJ E CSLL Diferidos	4.292	13.320
Provisão de folha	383	227
Custos das Provisões de Fornecedores	4.090	-
Provisões de juros de empréstimos	89.398	12.035
Receita de ativo financeiro	(98.848)	(51.011)
Depreciação e Amortização	145	(5)
	7.792	424
(Aumento)/redução dos ativos e aumento/(redução) dos passivos		
Adiantamentos a fornecedores	465	775
Outros Ativos	1.233	1.694
Fornecedores - terceiros	(745)	(538)
Obrigações Fiscais e Tributárias	(249)	(7.069)
Fornecedores - Partes Relacionadas	(1.071)	-
Outros Valores a pagar	323	397
Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades operacionais	7.748	(4.317)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	(480.047)	(237.080)
Ativo Financeiro de concessão	(480.179)	(236.555)
Aquisição Intangível	132	(54)
Aquisição Imobilizado	-	(471)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	500.102	291.391
Captação de debentures	-	295.000
Custos de captação das debentures	(606)	(3.609)
Financiamento BNDES longo prazo custo	(8.588)	-
Juros pagos das debentures	(12.549)	-
Integralização de capital	521.845	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	27.803	49.994
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	208.189	78.670
No fim do exercício	235.992	128.664
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	27.803	49.994

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto Operacional

A Concessionária Linha Universidade S.A. (“Linha Uni”; “Companhia”; “Concessionária” ou “Linha 6”), nos termos do estatuto social foi constituída sob forma jurídica de SPE - Sociedade de Propósito Específico, de capital fechado, possui sua sede localizada no bairro de Vila Olímpia, São Paulo e tem como objeto social exclusivo prestar serviços públicos de transporte de passageiros, a serem executados na operação do metrô Linha 6–Laranja na cidade de São Paulo.

O contrato de concessão é de parceria público privada – PPP, pelo prazo de 24 anos, divididos entre a fase de construção prevista para 5 anos e a fase operação de mais 19 anos onde iniciará a fase de administração, operação e manutenção. O projeto encontra-se na Fase I execução de infraestrutura, compreendendo as obras civis, instalação de via permanente e sistemas de alimentação elétrica, de sinalização, de telecomunicações e auxiliares, aquisição de material rodante e ações necessárias para permitir a adequada operação.

A companhia elevou o capital social subscrito de R\$ 520.000 mil (Quinhentos e vinte milhões de reais), para o valor de R\$ 1.395.000 mil (Um bilhão, trezentos e noventa e cinco milhões de reais) pela emissão das ações preferenciais de classe B, e recebeu aportes dos sócios que totalizaram R\$ 521.845 mil (Quinhentos e vinte e um milhões, oitocentos e quarenta e cinco mil reais no ano de 2022).

A Administração entende que a troca dos empréstimos de curto prazo por financiamento de longo prazo trará a melhoria do capital circulante líquido que apresenta o endividamento alto no curto prazo. A companhia assinou no dia 23 de dezembro de 2021 o contrato de financiamento de longo prazo junto ao BNDES, nele foram previstos os fluxos das liberações dos recursos do financiamento a partir do primeiro semestre de 2022, após os cumprimentos das condições precedentes que acabaram atrasando devido ao processo de aprovação dos comitês bancários. As condições precedentes do empréstimos BNDES de longo prazo, envolve apresentação de informações cadastrais, financeiras, estatutária, contratação de garantias e fianças junto a entidades financeiras brasileiras e a estruturação das contas bancárias e somente quando forem atendidas serão liberados os recursos. A administração entende que as obrigações foram atendidas exceto o processo de aprovação de alguns comitês bancários e que os riscos de não aprovação são extremamente baixo.

A liberação dos fundos acordados no contrato de financiamento, serão utilizadas em primeiro momento para o alongamento da dívida com a equalização das dívidas de curto prazo e serão parte da estrutura de financiamento do projeto em conjunto com os recursos do poder concedente e capital direto dos acionistas. Além disso a companhia ainda possui a disponibilidade do valor de R\$ 100 milhões da terceira série de Debêntures emitida, mas não liberada prevista para outubro de 2022.

O incidente no VSE Aquinos levou a concessionaria e a construtora a contratar consultorias e auditorias o levantamento e averiguação de responsabilidades dos envolvidos, a companhia aguarda a elaboração e apresentação do relatório final de conclusão das análises.

2 Resumo das principais políticas contábeis e estimativas críticas

As principais políticas e práticas contábeis e estimativas críticas adotadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas referente ao período findo em 31 de março de 2022, foram as mesmas adotadas na preparação das demonstrações anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.1 Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas referente ao período findo em 31 de março de 2022 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21- Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, a administração da Companhia confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e ou pelo custo amortizado, quando aplicável, conforme descrito nas políticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias condensadas requer o uso de certas estimativas críticas, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis exigidas. Aquelas áreas que requerem maiores níveis de julgamento e possuem maior complexidade, como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas do período findo em 31 de março de 2022 são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas e, portanto, tais demonstrações financeiras intermediárias condensadas referente ao período devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais da companhia do exercício findo em dezembro de 2021, que contemplam o conjunto de notas explicativas.

A Diretoria da companhia autorizou em 10 de maio de 2022 a emissão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas do período findo em 31 de março de 2022.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, as demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma.

Não há saldos ou operações com moedas estrangeiras.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs vigentes a partir de 2022 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas referente ao período findo em 31 de março de 2022.

3. Instrumentos financeiros

Análise de sensibilidade

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, descreve as disponibilidades de caixa e equivalente de caixa e os riscos referentes aos contratos firmados para os quais a companhia está exposta e que podem gerar prejuízos materiais, dessa forma apresentamos alguns cenários com a projeção de aumento nos indexadores de dívidas para testar o impacto disponibilidades e nas obrigações assumidas.

A seguir apresentamos cenários segundo avaliação efetuada pela administração considerando um horizonte de um ano:

- o cenário I mais provável;
- o cenário II e III de deterioração na variável de risco em 25% e 50% respectivamente;

Ativo Financeiro	31/03/2022	Indicador	Provável	Efeito no resultado	
				25%	50%
Aplicações financeiras	235.930	CDI	14.958	18.697	22.437
Passivo Financeiro	31/03/2022	Indicador	Provável	Efeito no resultado	
				25%	50%
Debentures	(1.512.347)	CDI	(95.883)	(119.853)	(143.824)
Empréstimos	(135.979)	CDI	(8.621)	(10.776)	(12.932)
Circulante	(1.648.326)		(104.504)	(130.629)	(156.756)
Debentures	(884.557)	CDI	(56.081)	(70.101)	(84.121)
Empréstimos	(118.566)	CDI	(7.517)	(9.396)	(11.276)
Não Circulante	(1.003.123)		(63.598)	(79.497)	(95.397)
Total	(2.651.449)		(168.102)	(210.126)	(252.153)

Análise de sensibilidade apresentada acima considera mudanças em relação a determinado risco, mantendo constantes as demais variáveis, associadas a outros riscos.

Referências	Provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Taxas – CDI (%)	6,340%	7,925%	9,510%

Fatores de risco financeiro: As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez.

Risco de crédito:

O risco de crédito ao qual a Companhia está sujeita:

Crédito bancário

No risco de crédito bancário, com base nas sobras de caixa a Administração determina os limites de crédito de aplicação para cada banco, mantendo aplicações financeiras somente nos bancos considerados de primeira linha (rating) e de baixíssimo risco, contratando aplicações financeiras em renda fixa compromissadas de curto prazo de máximo 90 dias, remunerando a taxa CDI com percentuais entre 65 e 70%.

<u>Instituição Financeira</u>	<u>S&P</u>	<u>Fitch</u>	<u>Moody's</u>
Banco Itaú S. A	AAA	AAA	A1
Banco Santander S. A	A	A-	A2
Banco do Brasil S. A	BB-	AA	Ba2

Risco de liquidez

O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de Finanças que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia. Essa previsão leva em consideração o estudo financeiro para execução da obra, bem como os planos de obtenção de recursos de terceiros para financiar parte da construção.

Os recursos financeiros da Concessionária advêm de aporte de capital dos sócios, aporte do Poder Concedente, captação de empréstimos bancários e das futuras receitas da prestação de serviços – contraprestação pecuniária por parte do Poder Concedente e receitas tarifárias – e receitas acessórias de exploração da linha, sendo parte dos recursos destinados para o suprimento de caixa dos investimentos a serem realizados.

O potencial excesso de caixa mantido é investido em contas bancárias com incidência de juros e aplicações financeiras de curto prazo e alta liquidez.

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até o vencimento contratual, quando a Companhia espera realizar sua liquidação.

As taxas de juros (CDI) estimadas para os compromissos futuros refletem as taxas de mercado em cada período.

Passivos financeiros	Curto Prazo	Longo Prazo	2022	2023	2024	2025
Debêntures	(1.512.347)	(884.557)	(1.512.347)	-	-	(884.557)
Empréstimos	(135.979)	(118.566)	(135.979)	(118.566)	-	-
Obrigações contratuais	(134.856)	(267.081)	(134.856)	(190.538)	(33.765)	(42.778)
Total	(1.783.182)	(1.270.204)	(1.783.182)	(309.104)	(33.765)	(927.335)

Instrumentos financeiros por categoria: Pressupõe-se que os registros dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e nas contas a pagar aos fornecedores, outras obrigações assumidas apresentadas pelo seu valor contábil, menos o pressuposto de perdas por impairment, no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Ativos financeiros	Classificação	Valor Contábil
Caixa e Equivalentes de caixa	Custo amortizado	235.992
Outros ativos	Custo amortizado	5.864
Circulante		241.856
Depósitos em garantia	Custo amortizado	185
Outros ativos	Custo amortizado	4.805
Não Circulante		4.990
Total ativos financeiros		246.846
Passivos financeiros	Classificação	Valor Contábil
Debêntures	Custo amortizado	(1.512.347)
Empréstimos	Custo amortizado	(135.979)
Obrigações contratuais	Custo amortizado	(134.856)
Partes relacionadas	Custo amortizado	(211.591)
Circulante		(1.994.773)
Debêntures	Custo amortizado	(884.557)
Empréstimos	Custo amortizado	(118.566)
Obrigações contratuais	Custo amortizado	(267.081)
Não circulante		(1.270.204)
Total Passivos financeiros		(3.264.977)

A companhia não possui instrumentos financeiros marcados à valor justo. De acordo com a natureza dos instrumentos financeiros, a avaliação da Companhia é de que os ativos e passivos acima estariam enquadrados no nível 2 na hierarquia de valor justo caso estivessem marcados a valor justo.

4 Caixa e equivalente de caixa

	31/03/2022	31/12/2021
Caixa	62	45
Aplicações financeiras	235.930	208.144
Total	235.992	208.189

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está substancialmente representado por saldos disponíveis em conta corrente e por aplicações em renda fixa compromissadas, sem risco de mudança significativa de valor e com liquidez imediata a taxa negociada que varia entre 60% e 70% da taxa CDI negociadas com instituição conhecidas e solidas no mercado.

5 Adiantamento de fornecedores

O registro do valor de adiantamento feito pela companhia, refere-se ao cumprimento da cláusula contratual firmada junto a fornecedores pela contratação de serviços de implantação de sistemas específicos para o funcionamento das novas estações do metrô.

	31/03/2022	31/12/2021
Circulante		
Adiantamento a fornecedores	1.860	1.860
Outros	8	0
	1.868	1.860
Não Circulante		
Adiantamento a fornecedores	4.805	5.270
	4.805	5.270
Total	6.673	7.130

6 Ativo financeiro de concessão

A concessionária adquiriu a concessão da Linha 6 – Laranja do metrô de São Paulo, para construção e operação do trecho Brasilândia até São Joaquim do metrô a operação através da cessão de direitos e apresentamos no quadro a seguir os valores do investimento acumulado no período.

	31/03/2022	31/12/2021
Contrato de Cessão Move São Paulo	516.870	516.870
Contrato Cessão Entidades Financeiras Credenciadas	309.308	309.308
Contrato Cessão BNDES	283.213	283.213
Contrato de Cessão Move São Paulo	88.000	88.000
Contrato de Cessão Distrato EPC	118.404	118.404
Contratos de Cessão da Operação (a)	1.315.795	1.315.795

Atualização Financeira (b)	531.112	413.342
Contrato de Construção - EPC	1.815.986	1.371.888
Contrato de Construção EPC - Ordem Avanço	309.753	309.753
Contrato de Construção Material Rodante	74.739	6.413
Contrato da Obra (c)	2.731.590	2.101.396
 Contratos de Assessoria (d)	 102.991	 102.991
Aportes do Poder Concedente (e)	(259.258)	(259.258)
 Total	 3.891.118	 3.260.924

- (a) Os registros referentes a compra da operação e assunção das dívidas existentes entre as empresas do consórcio Move e os bancos envolvidos nos financiamentos.
- (b) O registro dos valores da atualização financeira do ativo financeiro adquirido.
- (c) Os registros dos valores que envolvem o avanço da etapa de construção e da produção e certificação da obra.
- (d) Contratação de assessorias para formulação dos acordos e para busca de opções de financiamento no Brasil e no exterior.
- (e) Os registros dos valores referentes ao aporte do poder público referente a parceria público privada – PPP previstos no contrato de concessão, onde o estado contribui com o aporte de fluxo financeiros no projeto, com base em critérios de medição e no avanço da obra.

7 Impostos de renda e contribuição social diferidos

Na determinação dos impostos de renda corrente e diferidos a companhia apresenta créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

A compensação dos prejuízos fiscais limitada a 30% do resultado tributável do exercício, implica em considerável aumento no prazo de recuperação dos créditos tributários. Os créditos tributários diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura, e estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido reconhecido por prejuízos fiscais, enquanto os registros do passivo diferido estão relacionadas as diferenças temporárias e a expectativa de realização futura.

O plano de negócio da companhia prevê prejuízos fiscais na fase de construção e da implantação das estações e dos sistemas, estes serão compensados em exercícios posteriores, quando a companhia começar a receber as receitas tarifárias pelo funcionamento das estações e demais receitas contratuais, com isso ela terá direito aos fluxos de caixas pela expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, advindos da operação dos transportes de passageiros, locação de espaços e publicidade.

Apuração da IRPJ e CSLL – Base Permanente		31/03/2022	31/03/2021
(=) Lucro antes do imposto de renda e da Contribuição social		12.624	39.177
(+) Adições		515.231	244.425
Custo de Construção		512.425	244.184
Provisões indedutíveis		2.806	241
(-) Exclusões		(630.193)	(310.542)
Receita de Construção		(512.425)	(244.184)
Receita de Atualização do Ativo		(117.768)	(66.358)
(=) Base Tributável (Prejuízo fiscal e base negativa)		(102.338)	(26.940)
IRPJ	25%	(25.585)	(6.735)
CSLL	9%	(9.210)	(2.425)
Total – IRPJ/CSSL Diferido ativo		(34.795)	(9.160)
Apuração da IRPJ e CSLL – Base Diferenças Temporárias		31/03/2022	31/03/2021
(+) Adições		515.231	244.425
Custo de Construção		512.425	244.184
Provisões indedutíveis		2.806	241
(-) Exclusões		(630.193)	(310.542)
Receita de Construção		(512.425)	(244.184)
Receita de Atualização do Ativo		(117.768)	(66.358)
(=) Resultado fiscal apurado e base negativa após Comp.		(102.338)	(66.117)
(Prejuízo fiscal e base negativa)			
IRPJ	25%	(28.741)	(16.529)
CSLL	9%	(10.347)	(5.951)
Total – IRPJ/CSSL Diferido Passivo		(39.087)	(22.480)
		31/03/2022	31/03/2021
Ativos diferidos		34.795	9.160
Passivos diferidos		(39.087)	(22.480)
Total líquido – IRPJ/CSSL Diferido passivo		(4.292)	(13.320)
Resultado – IRPJ/CSSL diferido – 2020		(5.640)	(5.640)
Resultado – IRPJ/CSSL diferido – 2021		(44.098)	(13.320)
Resultado – IRPJ/CSSL diferido – 2022		(4.292)	-
Total IRPJ/CSSL Diferido acumulado		(54.030)	(18.960)
Alíquota Efetiva - (%)		34%	34%

8 Empréstimos, obrigações do contrato de cessão e debêntures.

A Companhia adotou a estratégia de obter aportes através de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo e emissão debêntures para avançar com as fases do projeto de construção do metrô Linha 6 - Laranja na cidade de São Paulo.

Debêntures

Circulante	31/03/2022	31/12/2021
Debêntures	1.512.347	1.478.671
	1.512.347	1.478.671
Não Circulante		
Debêntures	884.557	858.798
	884.557	858.798
Total	2.396.903	2.337.469

A Companhia emitiu debêntures de curto prazo para início do projeto. Durante os anos de 2020 e 2021, foram emitidas a 1ª; 2ª (posteriormente cancelada); 3ª e 4ª; totalizando o valor de R\$ 2,4 bilhões de reais.

Cada emissão de debêntures obteve liberações em três séries. Em 31 de março de 2022 os recebimentos totalizaram o valor de R\$ 2.300.000 (dois bilhões, e trezentos milhões de reais), a 4ª emissão possui a disponibilidade referente a 3ª série no valor de R\$ 100 milhões que possui previsão de liberação em outubro de 2022.

As negociações com o BNDES avançaram e as condições precedentes de liberação dos recursos estão em fase final de atendimento. Temos a nova previsão que em maio de 2022 haverá a primeira liberação dos recursos, por isso houve a necessidade de renegociação e alongamento do prazo de pagamento das debêntures, passando de março e abril para o mês de maio de 2022. Abaixo demonstramos as movimentações das debêntures:

	31/12/2021	Custo de captação	(+) Juros	(-) Juros	31/03/2022
1ª Emissão - Série 1, 2 e 3	1.033.521	(1.191)	29.460	-	1.061.790
3ª Emissão - Séries 1 2 3	445.150	(498)	18.453	(12.549)	450.557
Circulante	1.478.671	(1.689)	47.914	(12.549)	1.512.347
4ª Emissão - Séries 1	608.917	-	18.167	-	627.084
4ª Emissão - Séries 2	249.881	-	7.592	-	257.473
Não Circulante	858.798	-	25.759	-	884.557
Total	2.337.469	(1.689)	73.672	(12.549)	2.396.904

8.1 Empréstimos

Circulante	31/03/2022	31/12/2021
Empréstimos	135.979	122.964
	135.979	122.964
Não Circulante		
Empréstimos	118.566	118.566
	118.566	118.566

A Concessionária Linha Universidade S.A (CLU) negociou o acordo entre a Secretária Municipal de transportes (Poder Concedente) e a Move São Paulo. Esta negociação, resultou em um contrato entre as partes para transferência da concessão pública e do contrato de parceria público privada para a CLU. O acordo foi firmado em 5 de outubro de 2020 e envolveu as seguintes partes: Consórcio Move; o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); as Entidades Financeiras Credenciadas pelo BNDES (ligadas ao empréstimo concedido); e a Secretária Municipal de Transportes (Poder Concedente). O acordo firmado, prevê a compra dos ativos da Move São Paulo e seus respectivos custos, bem como a transição administrativa.

Esse acordo envolveu o parcelamento dos valores e com obrigações contratuais e financeiras a serem cumpridas em sua totalidade durante o período dos anos de 2020 a 2025. A companhia efetuou o pagamento da 2ª parcela dessas obrigações em 2021 mantendo-se em dia com suas obrigações assumidas. Na tabela destacada abaixo demonstramos as movimentações destacadas por seus respectivos anos:

Movimentação 2021						
BNDES e Entidades Financeiras	Taxa	Saldo 31/12/2020	Amortização Principal	Juros	Juros pagos	Saldo 31/12/2021
BNDES	CDI + 2,95% a.a.	172.283	(56.643)	9.209	(10.313)	114.536
Santander	CDI + 2,95% a.a.	74.175	(31.312)	4.470	(4.412)	42.921
BTG Pactual	CDI + 2,95% a.a.	64.124	(27.068)	3.864	(3.814)	37.106
Crédit Agricole	CDI + 2,95% a.a.	49.509	(20.899)	2.984	(2.945)	28.649
Banco ABC	CDI + 2,95% a.a.	31.718	(13.407)	1.911	(1.905)	18.318
Total		391.809	(149.329)	22.439	(23.389)	241.530

Movimentação 2022						
BNDES e Entidades Financeiras	Taxa	Saldo 31/12/2021	Amortização Principal	Juros	Juros pagos	Saldo 31/03/2022
BNDES	CDI + 2,95% a.a.	114.536	-	5.501	-	120.037
Santander	CDI + 2,95% a.a.	42.921	-	2.539	-	45.461
BTG Pactual	CDI + 2,95% a.a.	37.106	-	2.195	-	39.301
Crédit Agricole	CDI + 2,95% a.a.	28.649	-	1.695	-	30.344
Banco ABC	CDI + 2,95% a.a.	18.318	-	1.085	-	19.402
Total		241.530	-	13.015	-	254.545

Na tabela destacada abaixo demonstramos os respectivos valores entre o curto e longo prazo de cada Instituição financeira:

Saldos curto e longo prazo			
BNDES e Entidades Financeiras	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
BNDES	63.396	56.641	120.037
Santander	24.537	20.924	45.461
BTG Pactual	21.213	18.088	39.301
Crédit Agricole	16.378	13.966	30.344
Banco ABC	10.455	8.947	19.402
Total	135.979	118.566	254.545

8.2 Obrigações Contratuais

As obrigações assumidas no contrato de compra de ativos e no contrato de cessão de direitos firmados junto a Move SP nos valores de R\$ 88.000 e R\$ 118.404 respectivamente, prevê uma carência de prazo em que os pagamentos iniciam em 2022 a segue até o ano de 2025 com acréscimo de 3% a.a. Os contratos de cessão incluem valores transacionados pelas empresas que fizeram parte do consórcio de empresas construtoras, que atuaram nas obras do projeto da concessão e os valores dispendidos de obrigações assumidas e já foram efetivados os pagamentos da primeira (2020) e segunda (2021) parcelas, restando o valor de duas parcelas que totalizam os valores indicados nos quadros acima. Os valores residuais acordados e os juros da operação totalizam R\$ 278.286 na posição findo 31 de março de 2022 considerando os juros futuros.

Movimentação 2021					
Circulante	31/12/2020	Amortização	Juros a apropriar	Juros Pagos	31/12/2021
Empréstimos - Consórcio Move	118.569	-	15.567	-	134.136
	118.569	-	15.567	-	134.136
Não Circulante					
Empréstimos - Consórcio Move	391.626	(129.217)	(1.441)	(3.877)	257.091
Empréstimos - Move	8.000	-	-	-	8.000
	399.626	(129.217)	(1.441)	(3.877)	265.091
Movimentação 2022					
Circulante	31/12/2021	Amortização	Juros a apropriar	Juros Pagos	31/03/2022
Empréstimos - Consórcio Move	134.136	-	720	-	134.856
	134.136	-	720	-	134.856
Não Circulante					
Empréstimos - Consórcio Move	257.091	-	1.990	-	259.081
Empréstimos - Move	8.000	-	-	-	8.000
	265.091	-	1.990	-	267.081

Covenants sobre os empréstimos contratados

A companhia celebrou alguns contratos de empréstimos e assunção de dívida que contêm cláusulas que rege questões de covenants.

Os contratos firmados pela concessionária entre as principais cláusulas de covenants obrigam a companhia a observar itens como os descritos abaixo:

Pagamentos de dividendos limitados aos mínimos obrigatórios previstos na lei das S.A.s;

Conceder ou amortizar qualquer empréstimo, mútuo ou pagamentos de qualquer natureza a quaisquer afiliados.

Obter previamente autorização dos debenturistas para casos de redução de capital;

Obter previamente autorização dos debenturistas para alterações do objetivo social em atividades que venha a prejudicar sua atividade preponderante.

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de março de 2022 e 2021.

9 Partes relacionadas

A concessionária faz parte do Grupo Acciona, um conglomerado espanhol de promoção e gestão de infraestruturas atuando nas áreas (construção, água, indústria e serviços) e energias renováveis formado por várias empresas e considerada entre as três maiores construtoras da Espanha com sede em Madrid.

Durante a fase I do projeto o contrato EPC foi celebrado e a concessionária contratou a construtora Acciona Construcción responsável pelas obras, o contrato EPC - referente a construção do túnel, terminais e estações do metrô; e Services Agreement - importante contrato com a “Acciona Concesiones S.A” referente a contratação dos profissionais da área de engenharia e financeira expatriados da Espanha remunerados a partir de acordo firmados entre as duas companhias.

Os principais saldos com partes relacionadas apresentados em 31 de março de 2022 na Companhia decorrem das transações descritas acima, os quais são efetuados em condições usuais de mercado.

	Passivo		Resultado
	Provisões	Fornecedores	Serviços contratados
Acciona Construcción S.A (i)	198.027	6.347	2.564
Acciona Concesiones S.A (ii)	7.217	-	415
	205.244	6.347	2.979

- (i) Acciona Construcción construtora sucursal no Brasil, os valores registrados nas contas de ativo e passivo referem-se a fase I da construção do projeto referente a implantação dos terminais e estações do metrô previstos no contrato da obra – EPC e os serviços contratados.
- (ii) Acciona Concesiones empresa espanhola responsável por projetos de concessão de transportes, água e energia em vários países, os valores registrados nas contas de ativo e passivo referem-se as assessorias que atuaram nas áreas de engenharia, legal e financeira.

10 Patrimônio líquido

A Concessionária foi constituída em 22 de novembro de 2019 com a razão social de Linha Universidade Participações, com o capital social subscrito no valor de R\$ 1, representado por 1.000 ações de valor nominal e tendo como objeto social atuar como Holding de instituições não financeiras, sendo posteriormente alterado o denominação social para Concessionaria Linha Universidade S.A. e o objeto social para atuar como prestador de serviços exclusivamente na linha do metrô de São Paulo e o capital social subscrito elevado para R\$ 520.000 (quinhentos e vinte milhões de reais) e acumulado o valor total de aportes dos sócios de R\$ 138.450 (cento e trinta e oito milhões, quatrocentos e cinquenta mil reais) em 31/12/2021.

- Em reunião realizada em março de 2022 a diretoria da Companhia decidiu pelo aumento do capital subscrito em R\$ 875.000 (Oitocentos e setenta e cinco milhões de reais), dessa forma passado dos atuais R\$ 520.000 (quinhentos e vinte milhões de reais) para R\$ 1.395.000 (um bilhão, trezentos e noventa e cinco milhões de reais), com a emissão de novas ações do tipo preferencial de classe B. Os aportes de capital realizados pelos sócios durante o período de 2020 a 2022 totalizaram R\$ 660.295.

A seguir apresentamos os aportes efetuados no ano de 2022.

Movimentação 2022 - Aportes	
Janeiro/2022	113.091
Fevereiro/2022	164.067
Março/2022	244.687
Total	521.845

O quadro a seguir destaca as participações e o sócios da companhia na posição findo 31 de março de 2022 segregados por tipo e classe de ações:

ON – Ações Ordinárias				
Quadro Societário	Partic. (%)	Ações Ordinárias Subscritas	Ações Ordinárias Integralizadas	Ações à Integralizar
Acciona Construcción	43,00%	113.950	113.950	-
Socgen Inversiones Financieras	39,64%	105.046	92.391	12.655
STOA Metro Brazil	12,36%	32.754	17.112	15.642
Linha Universidade Investimentos	5,00%	13.250	6.923	6.328
Total	100,00%	265.000	230.376	34.624

PN – Ações Preferenciais Classe A

Quadro Societário	Partic. (%)	Ações Ordinárias Subscritas	Ações Ordinárias Integralizadas	Ações à Integralizar
Acciona Construcción	43,00%	109.650	109.650	-
Socgen Inversiones Financieras	39,64%	101.082	75.582	25.500
STOA Metro Brazil	12,36%	31.518	-	31.518
Linha Universidade Investimentos	5,00%	12.750	-	12.750
Total	100,00%	255.000	185.232	69.768

PN – Ações Preferenciais Classe B

Quadro Societário	Partic. (%)	Ações Ordinárias Subscritas	Ações Ordinárias Integralizadas	Ações à Integralizar
Acciona Construcción	43,00%	376.250	-	376.250
Socgen Inversiones Financieras	39,64%	346.850	244.687	102.163
STOA Metro Brazil	12,36%	108.150	-	108.150
Linha Universidade Investimentos	5,00%	43.750	-	43.750
Total	100,00%	875.000	244.687	630.313
Capital Consolidado	47,33%	1.395.000	660.295	734.705

(a) Destinação do resultado: Existe a previsão contratual de destinação de parte dos lucros líquidos apurados no balanço anual, serão deduzidos:

- (i) 5% antes de qualquer destinação para a constituição da reserva legal até o limite de 20% do capital social;
- (ii) Conforme estabelecido no estatuto social da empresa a importância para o pagamento do dividendo obrigatório será de, no mínimo, 5% do lucro líquido ajustado.

Os lucros remanescentes terão a destinação que for aprovada pela Assembleia Geral dos acionistas, de acordo com proposta formulada pela diretoria.

Os lucros remanescentes terão a destinação que for aprovada pela Assembleia Geral dos acionistas, de acordo com proposta formulada pela diretoria.

(b) Acordo de acionistas: Nos termos do Estatuto Social, a Companhia, seus acionistas e administradores obrigam-se a resolver eventuais controvérsias entre eles por meio de arbitragem em Tribunal Arbitral a ser constituído na Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional (“Câmara”).

11 Receitas e Custos de construção

A companhia registra na contabilidade as receitas em contrapartida do registro do ativo financeiro e os custos em contrapartida dos fornecedores contratados, resultante das operações da fase I do contrato de concessão. O ativo financeiro está sendo atualizado pela expectativa de recebimento dos fluxos de caixas futuros quando começar a receber as receitas pelo funcionamento do metrô. A companhia encontra-se na Fase I do contrato de concessão e nesta fase não há previsão de recebimento das receitas tarifárias e demais receitas da exploração de espaços e de locação das estações.

	31/03/2022	31/03/2021
Receita de Construção EPC	512.425	244.184
Receita Atualização Ativo Financeiro	98.847	51.011
Receita de Ativo Financeiro – outras	18.921	15.347
Total das Receitas Líquidas	630.193	310.542
	31/03/2022	31/03/2021
Custo de Construção	(512.425)	(244.184)
Custos de Seguros (a)	(1.458)	(4.642)
Custos das Garantias (b)	(2.437)	-
Total custos dos serviços prestados	(516.320)	(248.826)

- (a) O contrato de concessão prevê a necessidade de contratação de apólices de seguros para garantir a cobertura e mitigar os possíveis riscos associados a obras, riscos das operações e riscos de não cumprimento das obrigações contratuais.
- (b) O contrato de empréstimos para obter a debentures junto as entidades financeiras prevê a necessidade da apresentação de garantias financeiras.

12 Despesas Operacionais

Refere-se aos registros dos valores das despesas operacionais e também dos serviços contratados do grupo os valores referentes aos profissionais advindos da Espanha para as áreas de engenharia e financeira, contratados através de acordo entre as partes envolvidas Brasil e Espanha através do contrato “Services Agreement” considerado na rubrica de partes relacionadas.

	31/03/2022	31/03/2021
Serviços Contratados - Partes Relacionadas	(2.979)	(3.833)
Serviços Contratados Assessorias	(2.034)	(890)
Serviços Operador sistema Metro	(2.121)	(1.994)
Serviços de Certificadora	(1.822)	(1.120)
Serviços de Sustentabilidade	(386)	(349)
Outras	(1.010)	(124)
Total - Serviços Contratados	(10.352)	(8.310)
Pessoal	(3.932)	(2.074)
Administrativas	(335)	(206)
Tributárias	(163)	(89)
Depreciação e Amortização	(145)	(18)
Total - Administrativas, tributárias e com pessoal	(4.575)	(2.388)
Total	(14.927)	(10.699)

13 Resultado financeiro líquido

	31/03/2022	31/03/2021
Rendimento de Aplicação Financeira (a)	3.102	200
Variação cambial	75	-
Descontos Obtidos (a)	6	1
Total receitas financeiras	3.183	201
Juros sobre valor empréstimos -Debentures (b)	(73.672)	(3.642)
Juros sobre valor empréstimos- Cessão (b)	(2.711)	(3.447)
Juros sobre valor empréstimos CCBS (b)	(7.514)	(2.771)
Juros sobre valor empréstimos BNDES (b)	(5.501)	(2.175)
Outros valores de Juros e tarifas	(98)	(5)
Total despesas financeiras	(89.496)	(12.040)
Resultado Financeiro líquido	(86.313)	(11.839)

(a) Resultado das operações com os recursos que permaneceu investidos em aplicações financeiras.

(b) Operação com Contrato de Cessão e empréstimo ponte.

As obrigações assumidas estão sujeitas a diferentes taxas de juros incidentes sobre cada operação e estão descritas na nota explicativa n.9.

14 Desapropriações

A Concessionária será responsável pelas comunicações e acompanhamento dos processos de Desapropriações de imóveis previstos Decreto Estadual no 58.025 de maio de 2012.

Artigo 1º - A lista dos imóveis alcançados pela desapropriação, descritos nos autos do processo STM-107/2012, necessários para a implantação da Linha 6 – Laranja da Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRÔ.

Artigo 2º - Fica a Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRÔ autorizada a invocar o caráter de urgência nos processos judiciais de desapropriação.

Artigo 3º - As despesas com a execução do presente decreto correrão a cargo da Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRÔ.

Dessa forma os valores das indenizações são de responsabilidade do Poder Concedente que possui conta bancária específica onde são aportados os valores de indenização aos donos dos imóveis, sendo que a Concessionária não controla esta conta e tem somente acesso para fins de consulta.

Prevê ainda a cláusula 37ª do contrato de concessão que se a concessionária, verificar a necessidade de utilização de áreas não contempladas pelo Decreto Estadual e que sejam necessárias à implantação do futuro Terminal de ônibus da Vila Cardoso, bem como à implantação integral da Linha 6, deverá a CONCESSIONARIA apresentar ao PODER CONCEDENTE os documentos previstos para imóveis que devam ser desapropriados.

A companhia através dos seus assessores jurídicos identificou processos em nome da Move São Paulo, referentes a Desapropriação de imóveis, apresentando histórico de mudança de nome da Move para Linha Uni, porém o contrato de concessão e conjunto com o Decreto Estadual

58.025/2012 prevê as responsabilidades financeiras e o alcance dos processos de desapropriação dos imóveis e a responsabilização do Poder Concedente.

Foram identificadas 247 ações referente a processos de IPTU dos imóveis desapropriados, para as quais não é esperado desembolso financeiro pela companhia, portanto, em 31 de março de 2022, não há saldos provisionados ou divulgados relacionados as contingências envolvendo a companhia.

15 Cobertura de apólices de seguros e fianças

A companhia contrata coberturas de seguros e cartas de fiança para mitigar possíveis riscos para os quais possa estar exposta. O contrato de concessão prevê a contratação de seguros para garantir de riscos financeiros do poder concedente, e contratou a apólice nº 50014798 para mitigar os riscos. Através da apólice nº 2500446 a empresa contrata coberturas para mitigar riscos associados ao escritório prédio e ao conteúdo.

Companhia contratada		Tipos de seguros	Importância segurada	Prazo de vigência
Tokio Marine S.A. 50% - Potencial Seguradoras S.A - 50%	Nº 061902020881107750014798 - ENDOSO Nº 0000000	Riscos Financeiros	R\$ 649.129.506,93	04/05/2021 a 11/09/2022
Banco Santander Brasil S/A	Carta de fiança nº 180081122	Garantia contratual – Atualização de valores	R\$ 68.256.650,95	18/03/2022 a 06/10/2025
Tokio Marine S.A.	Nº 2500446	Compreensivo Empresarial	R\$ 3.800.000,00	15/12/2021 a 15/12/2022

16 Eventos subsequentes

- Aporte de recursos do Poder concedente referente ao avanço das obras no valor de R\$ 71.007 recebido em 29 de abril/2022.